A Caatinga

ANO 2 | Nº 10 | Outubro de 2018

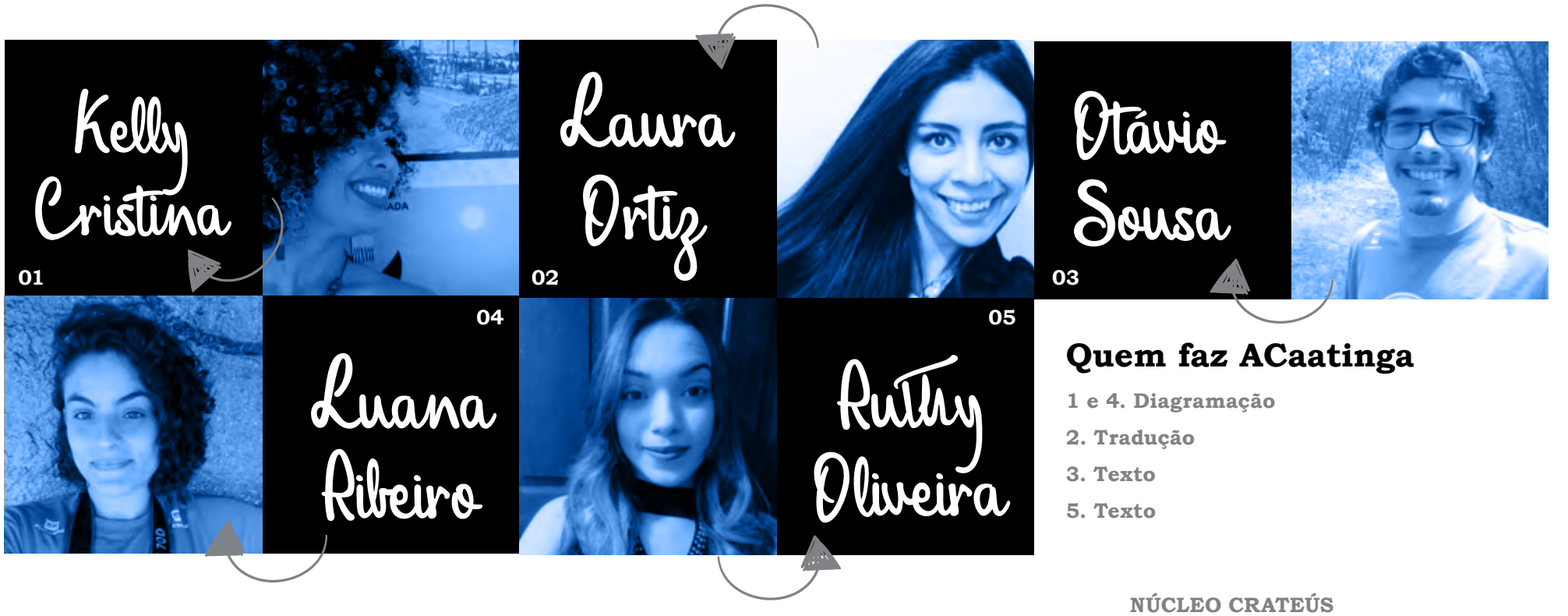
Foto do Mês

Foto: Fábio Arruda

Quer participar também? Nos envie fotos, desenhos, vídeos, ou pequenos textos que possam demonstrar o que a Caatinga representa para você, contamos com a sua participação!

Envie para: caatinga@acaatinga.org.br

Expediente



Quem faz ACaatinga

1 e 4. Diagramação

2. Tradução

3. Texto

5. Texto

Quem faz a AC

NÚCLEO FORTALEZA

Daniel Fernandes
Coordenador Geral

Kelly Cristina
Coordenadora de Comunicação

Luana Ribeiro Costa
Designer Gráfico

Laura Ortiz
Estagiária de Relações Internacionais

Lucas Moura
Agente de Educação Ambiental

Marilia Alves
Agente de Educação Ambiental

Renata Sanches
Assistente Adm. Financeiro

Roniesley Dias
Gerente Adm. Financeiro

Ruthy Oliveira
Estagiária de jornalismo

Otávio Sousa
Estagiário de jornalismo

Samuel Portela
Coordenador Técnico

Sandino Moreira
Coordenador de Educação Ambiental

NÚCLEO CRATEÚS

Gilson Miranda
Coordenador de Conservação

Olavo Vieira
Analista Ambiental

Andreza Melo
Técnica em Educação Ambiental

Carlito Lima
Agente de Mobilização

Darbilene Magalhães
Secretária Administrativo

Paulo Henrique
Técnico em Tecnologias Sociais

Pedro Iramar
Estagiário

Pedro Maciano
Analista Adm. Financeiro

Maiara Torres
Estagiária

Emanoel Gleyson
Guarda-parque

Francisco Ronaldo
Guarda-parque

Marcos Roberto
Guarda-parque

Nayara Matos
Serviços Gerais/Cozinheira

Paulo Filho
Viveirista

Capa
Carnaúba (Copernícia prunífera). Árvore símbolo da Associação Caatinga e dos Estados do Ceará e do Piauí.

Foto: Samuel Portela

Duas décadas à serviço da Caatinga

Two decades at the service of the Caatinga

Neste vigésimo aniversário da AC, compreendemos que, de fato, o tempo é relativo. Estes vinte anos parecem muitos se forem contados pelas pessoas que passaram por essa casa, pelos quilômetros que percorremos sertão adentro e até fora dele. Por que não também, pelas horas em reuniões, capacitações, convenções, congressos e afins buscando sempre encontrar e tornar possível as melhores formas de proteção à Caatinga.

Por outro lado, em vista do que ainda vamos fazer estes vinte anos parecem quase nada. Aprendemos com o tempo que, além do desafio de elaborar uma nova forma de comunicação a cada edição e publicações em nossas redes sociais, devemos sempre trabalhar em novos projetos a serem afinados com paciência e muito trabalho. Podemos adiantar apenas que, esse ano estará repleto de deliciosas surpresas onde a verdadeira Caatinga, aquela que enche nossos olhos, chegue também até o coração de vocês.

Nesse período, entretanto, uma coisa permanece imutável, nosso compromisso com a missão de manter você, leitor, a cada dia, informado, formado e entretido com resiliência a respeito deste bioma.

Em nome de toda a equipe da Associação Caatinga, queremos agradecer a nossos parceiros, apoiadores e em especial a você, nosso leitor. Pois sabemos que, não é fácil construir uma boa história sem a ajuda de várias mãos.

Olhar o passado e ver que o dever foi cumprido. Aguardar o futuro e saber que será grande conforme a grandeza das posições assumidas no presente. E, certamente enquanto a ACaatinga estiver circulando estará afirmando de forma mais nobre as belezas que esse bioma carrega em seu âmago. Assim também, como todo o trabalho desempenhado por essa instituição que, dia a dia se dedica para que a luta pela preservação e conservação seja vencida por nós. É o que se espera com muita confiança e afeto. A luta é contínua, assim como nosso trabalho. Então, vem com a gente neste especial 20 anos?

Comunicação AC

On this twentieth anniversary of the AC, we understand that, in fact, time is relative. These twenty years seem like many if they were counted by the people who have passed through this house, by the miles that we have traveled in the backwoods and even out of them; or by the hours in meetings, trainings, conventions, congresses, etc., always seeking to find and make possible the best ways to protect the Caatinga.

On the other hand, knowing there is still much to do, these twenty years seem almost like nothing. We have learned over time that in addition to the challenge of developing new ways of communication with every issue and publication in our social networks, we should always work on new projects with patience and hard work. We can only say that this year will be full of amazing surprises where the true Caatinga, the one that fills our eyes, reaches your heart too.

In that period, however, one thing remains unchanged, our commitment to the mission to keep you, reader, every day, informed, formed and entertained with resilience and respect regarding this biome.

On behalf of the entire Associação Caatinga team, we would like to thank our partners, supporters and especially you, our reader. For we know that it is not easy to build a good story without the help of many hands.

To look at the past and see that duty was fulfilled. To wait for the future and know that it will be great according to the greatness of the positions assumed in the present. Of course, while the ACaatinga is still circulating, it will show in the noblest way all the beauties that this biome carries at its core. As all the work carried out by this institution, that day-by-day dedicate its actions so that we overcome the struggle for preservation and conservation. This is what is what we expect with great confidence and affection. The struggle goes on, just like our work. So, do you want to come with us in these 20 years special?

Fale com a AC

Núcleo Operacional Crateús (NUC)
Rua Doutor Moura Fé, 929

CEP
63700-000

Fone/Fax
(88) 3691-8671

Núcleo Operacional Fortaleza (NUF)
Rua Cláudio Manoel Dias Leite, nº. 50 - Guararapes

CEP
60810-130

Fone/Fax
(85) 3241-0759

www.acaatinga.org.br

associacaocaatinga

@acaatinga

acaatinga

acaatinga

Sumário

RSNA

8 18 anos de história: Reserva Natural Serra das Almas
Serra das Almas Natural Reserve and its 18-year history

65 Curso Atendimento Pré-Hospitalar na RNSA
Prehospital Care Course held at the RNSA

SUSTENTABILIDADE

14 5 dicas para tornar seu guarda roupa mais sustentável
5 tips for you to make your closet more sustainable

POR DENTRO

18 Intercâmbio: Projeto De Olho na Água
Exchange with De Olho na Água Project

48 O que fazer quando encontrar um animal silvestre?
What to do when you find a wild animal?

PROJETOS

22 Mais que um curso, um manifesto artístico de pequenos caatingueiros
More than a workshop, an artistic manifesto of small caatingueiros

44 Gestora de programas ambientais da Petrobras conhece a RNSA
Petrobras Environmental Program manager meets RNSA

56 #SomosTodosCaatingueiros: Um evento pela sensibilização ambiental
Somos Todos Caatingueiros: an event for environmental awareness

MITO OU VERDADE?

28 Mito ou verdade? Fatos sobre a Caatinga
Myth or truth: facts about the Caatinga

MATÉRIA DE CAPA

32 20 anos de compromisso com a Caatinga
20 years of commitment to the Caatinga

8

14

32
44
56
22
18
48

Foto: Fábio Arruda

18 anos de história

RESERVA NATURAL SERRA DAS ALMAS

SERRA DAS ALMAS NATURAL RESERVE AND ITS 18-YEAR HISTORY

por: **Otávio Souza**

NO DIA 8 de setembro surgia, no sertão de Inhamus, a Reserva Natural Serra das Almas (RNSA). Desde lá, são 18 anos de conservação e preservação da Caatinga. A área foi criada a partir da visão de Samuel Johnson, ex-presidente da SC Johnson. O empresário doou parte de sua fortuna para criar uma Unidade de Conservação na Caatinga, bem como fundar uma instituição para gerir esse território e proteger o bioma. Assim surgiu a RNSA e a Associação Caatinga.

Reconhecida pela UNESCO como Posto Avançado da Reserva da Biosfera por ser abrigo de uma amostra significativa da fauna e flora da Caatinga, a Reserva Natural Serra das Almas chega a sua maioridade em grande estilo. E esta data merece uma comemoração a altura da grandeza dessa Unidade de Conservação.

Localizada entre os municípios de Crateús (CE) e Buriti dos Montes (PI), a "Reserva", como é carinhosamente chamada, tem 5.845 hectares de extensão e é a maior Reserva Particular do Patrimônio Natural do Ceará. Além disso, ela abriga 45 espécies de mamíferos, 323 de plantas, 45 de répteis, 237 de aves e 33 de anfíbios.

E os atrativos são muitos, tanto para turistas quanto para pesquisadores: seis trilhas ecológicas guiadas por profissionais capacitados, alojamento para 44 pessoas, exposição de tecnologias sustentáveis (meliponário, cisterna,

> "A "Reserva", como é carinhosamente chamada, tem 5.845 hectares de extensão e é a maior Reserva Particular do Patrimônio Natural do Ceará."

ON SEPTEMBER 8, in the Inhamus backwoods, the Serra das Almas Natural Reserve (RNSA, as per its acronym in Portuguese) appeared. It has been 18 years of conservation and preservation of the Caatinga since then. The Reserve started with the vision of Samuel Johnson, former president of SC Johnson. The entrepreneur donated part of his fortune to create a Conservation Unit in the Caatinga, as well as founding an institution to manage that territory and to protect the biome. This is how the RNSA and the Associação Caatinga emerged.

Recognized by UNESCO as Biosphere Reserve Advanced Post, it is a shelter of a significant sample of the Caatinga's fauna and flora. The Serra das Almas Nature Reserve reaches its maturity with style, and this date deserves a commemoration as great as the Conservation Unit itself.

Located among the municipalities of Crateús (CE) and Buriti dos Montes (PI), the "Reserve", as it is affectionately called, covers an area of 5845 hectares and is Ceará´s largest Private Natural Heritage Reserve. In addition, it is home to 45 mammals, 323 plants, 45 reptiles, 237 birds and 33 amphibian species.

A EM
E BURITI
ES-PI

5.845 HA

45 ESPÉCIES
DE MAMÍFEROS

AS
AS

AUDITÓRIO PARA
30 PESSOAS

323 ESPÉCIES DE
PLANTAS

45 ESPÉCIES
DE RÉPTEIS

TTO
SSOAS

EXPOSIÇÃO DAS
TECNOLOGIAS
SUSTENTÁVEIS

237 ESPÉCIES
DE AVES

33 ESPÉCIES
DE ANFÍBIOS

bioágua, etc) e experiências únicas em um ambiente diferenciado.

Com a sustentabilidade em foco, toda a estrutura da "Reserva" é alimentada através de energia solar. Lá, ainda são elaboradas atividades de pesquisas científicas, projetos de educação ambiental e práticas de desenvolvimento junto às comunidades localizadas ao entorno da área. Todas as ações que abrangem a RNSA têm o propósito de combinar preservação ambiental com geração de renda e melhoria da qualidade de vida local.

Então, é com muito orgulho que nós, da Associação Caatinga, parabenizamos a Reserva Natural Serra das Almas por seus 18 anos de defesa e conservação do único bioma exclusivamente brasileiro.

Furthermore, its attractions are many, both for tourists and for researchers: six ecological trails guided by qualified professionals, accommodation for 44 people, exhibition of sustainable technologies (eco-efficient stoves, bio-water systems, plate tanks, etc.) and many other unique experiences in this amazing environment.

With sustainability as a focus, the entire structure of the "Reserve" works with solar energy. There, scientific research activities, environmental education projects and development practices take place with communities located around the area. All actions covering RNSA aim to combine environmental preservation with income generation and local quality of life improvement.

Therefore, with great pride we, as the Associação Caatinga, congratulate the Serra das Almas Natural Reserve for its 18 years of defense and conservation of the only exclusively Brazilian biome.

Foto: Fábio Arruda

5 dicas para tornar seu guarda roupa mais sustentável

tips for you to make your closet more sustainable

por: **Otávio Souza**

Toda semana encontramos novos modelos de roupas nas prateleiras das lojas. Com o desenvolvimento da tecnologia têxtil a partir dos anos 1940 essa enorme variedade de vestimentas se tornou algo comum para nós consumidores. Mas ao passo em que a produção de roupas se tornou rápida e barata, a indústria têxtil ganhou o posto de uma das mais poluentes do mundo. O aumento no uso de químicos e as toneladas de tecidos descartados de forma incorreta são algumas das problemáticas ambientais causadas por essa “obsolescência programada”.

Every week we find new models of clothes on the store’s shelves. With the development of textile technology from the 1940s, this enormous variety of clothing became commonplace for us as consumers. However, while clothing production has become fast and cheap, the textile industry has gained the rank of one of the most polluting in the world. The increase in the use of chemicals and the tons of incorrectly disposed of fabrics are some of the environmental problems caused by this "planned obsolescence".

1 Doe roupas antigas

Dê uma olhada no seu armário e separe aquelas roupas que você não usa mais. Pode ser uma blusa que não lhe cai bem ou uma calça que ficou apertada. Evite deixar roupas paradas, assim você fará a felicidade de muitas pessoas que não precisarão comprar vestimentas novas. Mas lembrem-se: as doações têm que estar conservadas.

DONATE OLD CLOTHES

Look at your closet and separate those clothes that you no longer wear. It could be a blouse that does not look good, or a pair of tight-fitting pants. Avoid leaving the clothes that you no longer use in your closet, you will make many people happy, people who will not need to buy new clothes. Just remember: donations must be in good condition.

2 Compre roupas de segunda mão

Visite os brechós perto de sua casa, lá você pode encontrar roupas bonitas, de boa qualidade e com preços baixos. Lojas online de roupas usadas também são uma boa saída para quem gosta reaproveitar. A roupa mais sustentável é aquela que já existe.

BUY SECOND-HAND CLOTHES

Visit the thrift stores near your home, there you can find nice clothes, with good quality and low prices. Second-hand clothes online stores are also a good outlet for those who like to reuse. The most sustainable clothing is the one that already exists.

"A roupa mais sustentável é aquela que já existe."

"The most sustainable clothing is the one that already exists."

3 Não use couro animal

Se você gosta de usar couro, opte pelo sintético. Couro verdadeiro já foi um grande sucesso e sinônimo de poder, mas já parou para pensar como é estranho e cruel usar pedaços de animais mortos como roupa? Quando você para de usar couro, desincentiva a caça e a morte de inúmeros bichos. Lembre-se: sem demanda não há oferta.

DO NOT USE ANIMAL LEATHER

If you like to wear leather, opt for synthetic. True leather was once a great accessory and synonymous with power, but have you ever wondered how strange and cruel it is to use pieces of dead animals as clothing? When you stop using leather, it discourages the hunting and killing of countless animals. Remember: without demand, there is no supply.

Compre roupas resistentes

Na hora de renovar o armário procure aquelas roupas de material mais resistente. Quanto mais tempo a peça durar, menos compras serão necessárias. Essa prática também é útil para seu orçamento. Por exemplo: ao invés de comprar uma roupa barata que logo vai se desfazer, vale a pena investir em uma roupa de qualidade maior que vai durar mais.

BUY RESISTANT CLOTHES

At the time of renewing your closet, look for those clothes of more resistant fabrics. The longer the piece lasts, the less purchases you will need in the future. Therefore, this practice is also useful for your budget. For example, instead of buying cheap clothes that will soon damage, it is worth investing in a higher quality clothing that will last longer.

4

5

Customize

Sabe aquela roupa velha que você está pensando em jogar fora? Ela pode ficar super legal com uma nova estampa ou com um simples corte. Busque a criatividade ao invés da lata de lixo. Por exemplo: aquela camisa com a gola gasta pode virar uma ótima regata.

CUSTOMIZE

Do you remember that old outfit you were thinking of throwing away? It can get super cool with a new print or with a simple cut. Look for creativity instead of the trash can. For example, that shirt with the worn collar can become a great new garment.

Intercâmbio
PROJETO DE OLHO NA ÁGUA

EXCHANGE WITH DE OLHO NA ÁGUA PROJECT

por: **Ruthy Oliveira**

PARTE DA equipe da Associação Caatinga, através do projeto “No Clima da Caatinga” fizeram uma ação de integração e intercâmbio, no dia 06 de agosto, ao projeto “De Olho na Água”, realizado pela Fundação Brasil Cidadão, em Icapuí (CE), litoral leste do Estado do Ceará, na Estação Ambiental Mangue Pequeno.

Construída utilizando técnicas que aplicam conceitos de arquitetura bio-climática e permacultura, a Estação Ambiental Mangue Pequeno é composta por um Centro de Referência, além de passarelas suspensas, trilhas para visitas monitoradas por guias locais, possibilitando uma interação com a paisagem e áreas significativas do mangue. A Estação Ambiental também é local para recepção de visitantes e turistas, apoio técnico dos agentes ambientais, além de espaço para cursos e treinamentos sobre novas tecnologias e gestão da água.

A visita teve como objetivo conhecer as tecnologias sociais desenvolvidas pelo projeto, bem como trocar experiências sobre ações com foco na conservação do patrimônio natural e sua importância para a qualidade de vida da população.

ON AUGUST 6, part of the Associação Caatinga team, through the " No Clima da Caatinga " project, carried out an action of integration and exchange with the project "De Olho na Água" by the Fundação Brasil Cidadão in Icapuí (east coast of the State of Ceará), at the Mangue Pequeno Environmental Station.

Built by using techniques that apply concepts of bio-climatic architecture and permaculture, the Mangue Pequeno Environmental Station is composed of a Reference Center, as well as suspended walkways and guided tours with local guides; enabling interaction with the landscape and significant areas of the mangrove. The Environmental Station is also a place for reception of visitors and tourists, technical support for environmental agents, as well as a space for courses and training on new technologies and water management.

The purpose of the visit was to learn about the social technologies developed by the project, as well as to exchange experiences on actions focused on the conservation of natural heritage and its importance for the quality of life of the population.

Sobre o projeto

Selecionado em 2006, pelo Programa Petrobras Ambiental, o projeto De Olho na Água tem como foco principal a segurança e qualidade do fornecimento de água para a população, bem como o tratamento biológico dos efluentes para torná-los recursos valiosos para a conservação ambiental e segurança alimentar. Na sua primeira fase, foi realizado um diagnóstico da região. Nas fases seguintes do projeto, foram instaladas fossas sépticas e cisternas, além iniciar o processo de mobilização da comunidade com ações de educação ambiental.

O projeto tem como principal objetivo de preservação do bioma marinho a geração de renda das comunidades costeiras com o cultivo sustentável de algas marinhas, ocasionando um aumentando do banco natural de algas. Além disso, fomentam pesquisas inéditas no Brasil, como a técnica de esporulação de algas, que produz mudas da planta em laboratório, evitando que se extraia do banco natural.

About the project

Selected in 2006 by the Petrobras Environmental Program, the project De Olho na Água focuses on the safety and quality of water supply of the population, as well as the biological treatment of effluents to make them valuable resources for environmental conservation and food safety. In its first phase, the first step was to make a diagnosis of the region. In the subsequent phases of the project septic tanks and cisterns were installed, in addition to initiating the process of community mobilization with environmental education actions.

The project has as main objective the preservation of the marine biome and income generation in the coastal communities with sustainable cultivation of marine algae, which as a result increases the natural quantity of algae. Furthermore, they promote new research in Brazil, such as a technique of sporulation of algae, which produces seedlings of the plant in the laboratory, preventing it from being extracted from its environment.

por: **Ruthy Oliveira e Otávio Souza**

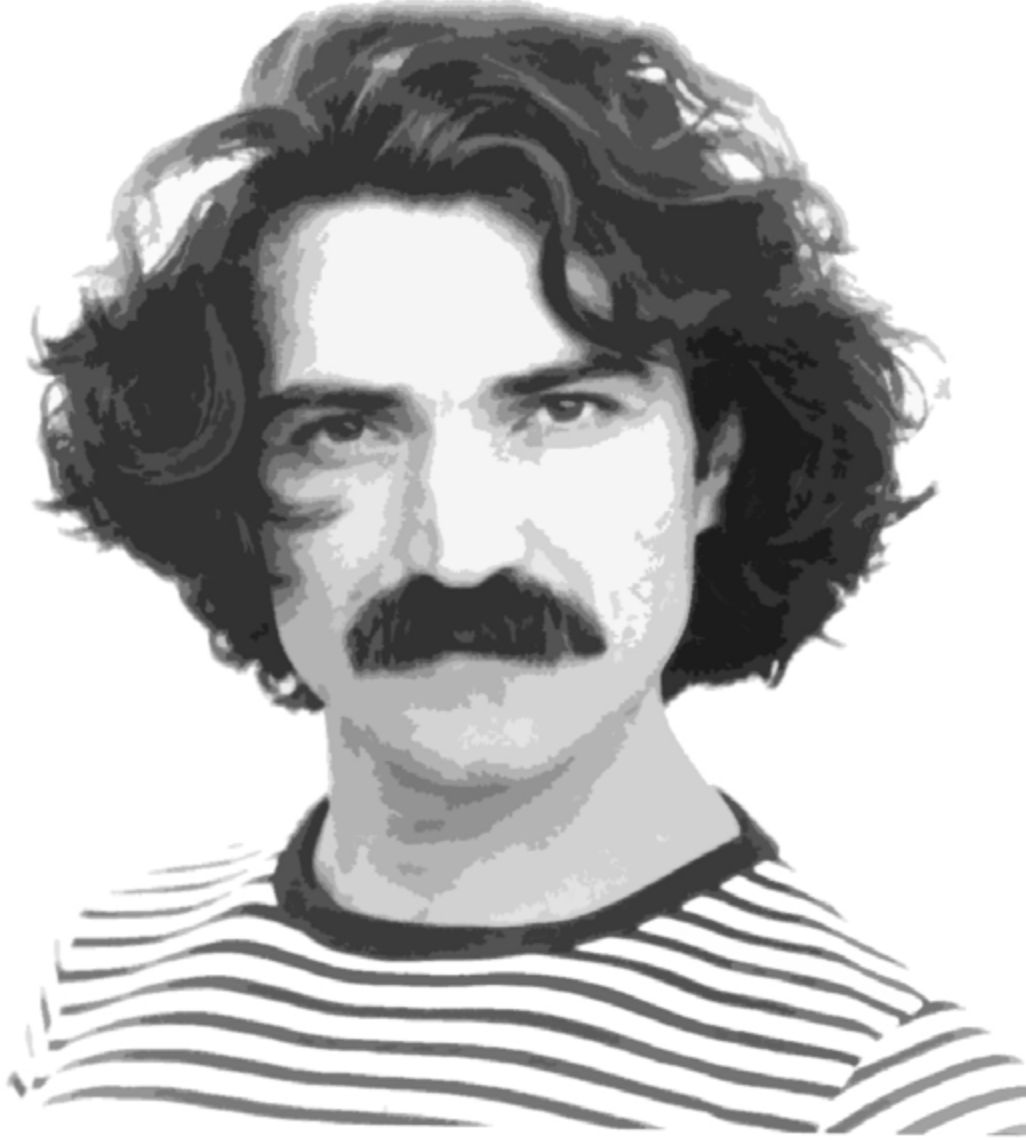
A BAGACEIRA - JOSÉ AMÉRICO DE ALMEIDA

Primeiro romance do movimento que seria chamado de regionalismo nordestino, A Bagaceira, de 1928, é situada num período de seca. Conta a história de Valentim Pereira, obrigado a migrar com sua família do sertão para a região dos engenhos. Sobre seu autor, José Américo de Almeida, paraibano (1887 – 1980) conhecia de perto as adversidades sofridas pelo povo sertanejo. Advogado de formação usou a política e a literatura como ferramentas para denunciar o descaso do Estado para com o nordestino e seus flagelos. Após sua publicação em 1928, seguiram-se diversos outros romances caracterizados pelo forte tom de protesto, denúncia e alerta para os grandes problemas existentes na região Nordeste do Brasil. A seca, o êxodo rural, as desigualdades e conflitos sociais eram temas frequentes nas obras de autores desse período.

First novel of the movement that called Northeastern regionalism, A Bagaceira, of 1928, is set in a period of drought. It tells the story of Valentim Pereira, obliged to migrate with his family from the backwoods to the sugar mills. The author, José Américo de Almeida, was born in Paraiba (1887-1980). He understood the adversities suffered by the people from the northeastern backwoods. As a lawyer by profession, he used politics and literature as tools to denounce the neglect of the State towards the Northeastern and their scourges. After its publication in 1928 several other novels followed, characterized by a strong tone of protest, denunciation and alert about the great problems existing in the Northeastern region of Brazil. Drought, rural exodus, inequalities and social conflicts were frequent topics in the works of authors of this period.

LIVRO
BOOK

MÚSICA
MUSIC



CONHEÇO O MEU LUGAR – BELCHIOR

Esta é uma canção do álbum "Era uma vez o homem e o seu tempo" de 1979, uma obra prima que além desta canção traz muitos outros sons já consagrados do cantor. Essa música, nada mais é, que um recado que o poeta manda aos "brasileiros" que discriminam o nordestino.

This is a song from the 1979 album "Once Upon a Time", a masterpiece that besides this song, it brings many other already consecrated sounds of the singer. This song is nothing more than a message that the poet sends to the "Brazilians" who discriminate Northeastern people.

FILME
MOVIE

A HISTÓRIA DA ETERNIDADE

A velha das Dores se anima com a visita do neto vindo de São Paulo. Querência está na faixa dos 40 e há tempos vive em luto. Alfonsina tem 15 anos e sonha em conhecer o mar. Três mulheres, três vidas, um filme. A História da Eternidade conta o dia a dia de uma pequena vila sertaneja e debate o conflito entre desejo e aprisionamento. O longa-metragem é o primeiro filme dirigido pelo brasileiro Camilo Cavalcante e foi aclamado pela crítica. Foi indicado para 19 prêmios e venceu 13, incluindo o de "Melhor Filme" do Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa.

The old woman Dores is encouraged by the visit of her grandson from Sao Paulo. Querência is in her 40s and has lived grief for some time. Alfonsina is 15 years old and dreams of knowing the sea. Three women, three lives, one movie. The History of Eternity tells the daily life of a small country town and debates about the conflict between desire and imprisonment. This is the first film directed by the Brazilian Camilo Cavalcante and was acclaimed by the critics. He was nominated for 19 awards, and won 13 including "Best Film" of the Festival de Cinema Itinerante da Língua Portuguesa.

Projetos

MAIS QUE UM CURSO, UM MANIFESTO ARTÍSTICO DE PEQUENOS CAATINGUEIROS

MORE THAN A WORKSHOP, AN ARTISTIC MANIFESTO OF SMALL CAATINGUEIROS

por: **Otávio Souza**

Foto: Tibico Brasil

UMA SALA de aula, 27 alunos, pincéis na mão e tinta no tecido. Foi assim que começou a Oficina de Design de Estampas de Camisa realizada na comunidade Cana Brava - PI. Elaborada por meio do Projeto No Clima da Caatinga, a ação aconteceu na Unidade Escolar Gonçalves Furtado nos dias 15 e 16 de setembro. Funcionários da escola e alunos do 6° ao 9° ano do Ensino Fundamental participaram da atividade.

Naigleison Santiago, artista plástico e professor de história, foi o responsável por ensinar a arte do desenho a esses alunos. Segundo ele, “a pintura em camisas pode ser o caminho para os jovens de Cana Brava terem o conhecimento e experimentação para terem uma vida com arte”. No decorrer dos dois dias cada aluno desenhou três blusas baseado em três técnicas artísticas ensinadas pelo professor. Ao total 81 estampas foram produzidas.

No final da ação todos os participantes levaram uma camisa para casa. As 54 peças restantes estão à venda e o lucro obtido será direcionado para a escola, com o intuito de que os alunos possam continuar desenvolvendo a prática da pintura. Naigleison ainda destaca que ações sobre “cultura e arte podem e devem ser realizadas para ajudar na construção de perspectivas que levem esses jovens a se perceberem como agentes construtores de arte”.

Educação Ambiental

Logo no começo da oficina, um desafio foi dado aos alunos; eles deveriam desenhar algo relacionado ao contexto ambiental que os cerca, ou seja, a Caatinga. Marília Nascimento, educadora ambiental

ONE CLASSROOM, 27 students, brushes in hand and paint on fabric. This was how the T-Shirt Design Workshop started in the Cana Brava community (State of Piauí). Elaborated through the No Clima da Caatinga Project, the action took place at the Gonçalves Furtado School Unit on September 15 and 16. School officials and students in the 6th to 9th grade of Elementary School participated in the activity.

Naigleison Santiago, a plastic artist and history teacher, was responsible for teaching the art of designing to these students. According to him, "painting on t-shirts can be the way for the young people of Cana Brava to have the knowledge and experience to have a life that involves art". During the two days, each student designed three t-shirts based on three artistic techniques taught by the teacher. At the end, eighty-one prints were produced.

At the end of the action, all the participants took a t-shirt home. The remaining 54 pieces are on sale and the profit will go to the school, so that students can continue to develop the practice of

da Associação Caatinga explica o porquê desse direcionamento: “quando o aluno usa a inspiração do contexto cultural e ecológico em que ele está inserido para fazer uma arte, é também uma forma dele transcrever tudo aquilo que ele vê no dia a dia e inspirar, através disso, uma valorização da natureza”, afirma.

E a reflexão sobre o meio ambiente não é uma novidade na Escola Gonçalves Furtado. A diretora da Unidade, Luciana Matos, destaca o esforço da coordenação e dos professores em introduzir a Caatinga “em todas as disciplinas; seja na produção de texto ou em rodas de conversas, já que vivemos nesse ambiente” comenta.

Luciana ainda manifesta em sua fala o interesse da escola em inserir os alunos nesse tipo de curso, pois “eles ficam muito ociosos nas comunidades, a maioria fica nas redes sociais”. Assim, a Oficina de Design de Estampas de Camisa se mostra como uma atividade lúdica pensada para unir a diversão com a perspectiva artística, além de ser uma forma de interação do jovem com a natureza.

Raimundo e Priscila, dois estudantes, dois artistas

Tímido e com um sorriso de canto de boca, Raimundo Bonfim, 12 anos, acordou cedo e foi à Unidade Escolar Gonçalves Furtado para participar da oficina. Quieto e no canto da sala, começou a desenhar a estampa de sua blusa: uma casa ao lado de uma árvore. Depois de pronta, mostrou com orgulho sua camisa para a câmera que o fotografava. Nascido em Crateús - CE, Raimundo mora na comunidade Santo Antônio e se des-

painting. Naigleison further emphasizes that those actions on "culture and art, can and should be done to help build the perspectives that lead these young people to perceive themselves as agents of art."

Environmental Education

A challenge was given to the students early in the workshop; they should draw something related to the environmental context that surrounds them, that is, the Caatinga. Marília Nascimento, environmental educator of the Associação Caatinga explains why: "when the student uses the inspiration of the cultural and ecological context in which he is inserted to make art, it is also a way of transcribing everything he sees on a daily basis and inspire, through this, an appreciation of nature" she says.

The reflection on the environment is not new in the Gonçalves Furtado School. The Director of the Unit, Luciana Matos, highlights the efforts of the coordination and teachers to introduce the Caatinga "in all disciplines; either in texts production or in conversations, since we live in this environment", she says.

loca todos os dias até Cana Brava para estudar.

De poucas palavras, Raimundo afirma que “pensou em uma árvore” como inspiração para sua estampa. Quando questionado o porquê desta imagem, ele é enfático como só uma criança consegue ser: “a pessoa vendo um quadro dessa arte, vai pensar coisas boas sobre a caatinga”.

Assim como Raimundo, Priscila Magalhães tem 12 anos e inspirou-se na Caatinga para estampar sua camisa. Um sol vermelho e uma árvore foi o desenho pensado por essa criança que mora na comunidade de Taboa - PI. No começo da oficina ela chegou a pensar que “ia ser difícil, muito difícil”, mas já com o pincel em mãos, a menina acabou gostando de “pôr em prática o desenho”.

Mas não foi só a parte prática que envolveu a estudante, as questões ambientais também são importantes para ela. Segundo a garota, “a gente tem que preservar nossa fauna e flora, porque uma hora vai acabar e a gente precisa dela”. Raimundo e Priscila são jovens, crianças que ainda estão descobrindo e sendo descobertos pelo mundo. Mas uma coisa é certa, se ambos continuarem a desenvolver e propagar essa consciência ambiental, o futuro da Caatinga estará em boas mãos.

Geração de renda

Outro aspecto de fundamental importância desenvolvido no decorrer curso é a questão da geração de renda que essa atividade pode trazer aos jovens de Cana Brava. Marília Nascimento explica as oportunidades financeiras

Luciana expresses in her speech the interest of the school to insert the students in this type of workshops because "they are very idle in the communities, most are in the social networks". Thus, the t-shirt design workshop shows itself as a playful activity thought to unite fun with the artistic perspective, besides being a form of interaction of the young person with nature.

Raimundo and Priscila: two students, two artists

Shy and with a mouth-to-mouth smile, Raimundo Bonfim, 12, woke up early and went to the Gonçalves Furtado School Unit to attend the workshop. Standing quietly in the corner of the room, he began to draw the print of his t-shirt: a house by the side of a tree. When he was ready, he proudly showed his shirt to the camera. Born in Crateús - CE, Raimundo lives in the community of Santo Antônio and travels daily to Cana Brava to study.

Briefly, Rayford states that he "thought of a tree" as an inspiration to his print. When asked why this image

"QUANDO O ALUNO USA A INSPIRAÇÃO DO CONTEXTO CULTURAL E ECOLÓGICO EM QUE ELE ESTÁ INSERIDO PARA FAZER UMA ARTE, É TAMBÉM UMA FORMA DELE TRANSCREVER TUDO AQUILO QUE ELE VÊ NO DIA A DIA E INSPIRAR, ATRAVÉS DISSO, UMA VALORIZAÇÃO DA NATUREZA"

"WHEN THE STUDENT USES THE INSPIRATION OF THE CULTURAL AND ECOLOGICAL CONTEXT IN WHICH HE IS INSERTED TO MAKE ART, IT IS ALSO A WAY OF TRANSCRIBING EVERYTHING HE SEES ON A DAILY BASIS AND INSPIRE, THROUGH THIS, AN APPRECIATION OF NATURE"

da pintura em camisas: “o investimento inicial não é tão grande, camisas básicas custam em torno de 8 reais, os materiais usados, como pincéis e tintas, duram bastante tempo e o retorno financeiro é bem interessante, ainda mais tendo essa inspiração, essa pegada ambiental”, explica.

Incrementar a renda das famílias desses estudantes é um dos focos principais do Projeto No Clima da Caatinga. Essa perspectiva se justifica pelo fato de que grande parte das comunidades semiáridas apresentam dificuldades financeiras. A Oficina de Design de Estampas de Camisa foi uma dessas tentativas. E quem sabe, após o curso, algum desses garotos e garotas tenham enxergado em si uma perspectiva artística e possam levar um pouco de dinheiro para casa em um futuro próximo.

is, he is emphatic as only a child can be, "the person seeing a picture of this design will think good things about the Caatinga." Like Raimundo, Priscilla Magalhães, a 12-year-old, was inspired by the Caatinga to stamp her t-shirt. A red sun and a tree were the design thought by this child who lives in the community of Taboa - PI. At the beginning of the workshop, she came to think, "It was going to be difficult, very difficult", but with the brush in her hand, the girl ended up enjoying "putting designing into practice".

However, it was not only the practical part the one involving the student, the environmental issues are also important to her. According to the girl, "we have to preserve our fauna and flora, because it might end and we need it". Raimundo and Priscilla are young, children who are still discovering and being discovered by the world. Nevertheless, one thing is certain, if both continue to develop and propagate this environmental awareness, the future of the Caatinga will be safe.

Income generation

Another aspect of fundamental importance developed during the course is the income generation that this activity can bring to the young people of Cana Brava. Marília Nascimento explains the financial opportunities of painting on t-shirts: "the initial investment is not big, basic shirts cost around 8 reais, the materials used, such as brushes and paints last a long time and the financial return is very interesting, even more when having this inspiration, this environmental footprint”, she explains.

Increasing the income of these students' families is one of the focuses of the No Clima da Caatinga Project. This perspective is justified by the fact that most of the semi-arid communities have financial difficulties. The t-shirt design workshop was one such attempts. Moreover, who knows if after the course some of these boys and girls have seen in themselves an artistic perspective and can take some money home in the near future?

MITO OU VERDADE?
FATOS SOBRE A CAATINGA

MYTH OR TRUTH: FACTS ABOUT THE CAATINGA

01

O Soldadinho-do-Araripe é a única ave endêmica do Ceará?

Is the Araripe manakin the only endemic bird of Ceará?

Verdade. Segundos os seus descobridores, o soldadinho-do-araripe é encontrado somente nos municípios de Barbalha, Crato e Missão Velha, todos no Ceará.

Truth. According to its discoverers, the Araripe manakin lives only in the municipalities of Barbalha, Crato and Missão Velha, in Ceará.

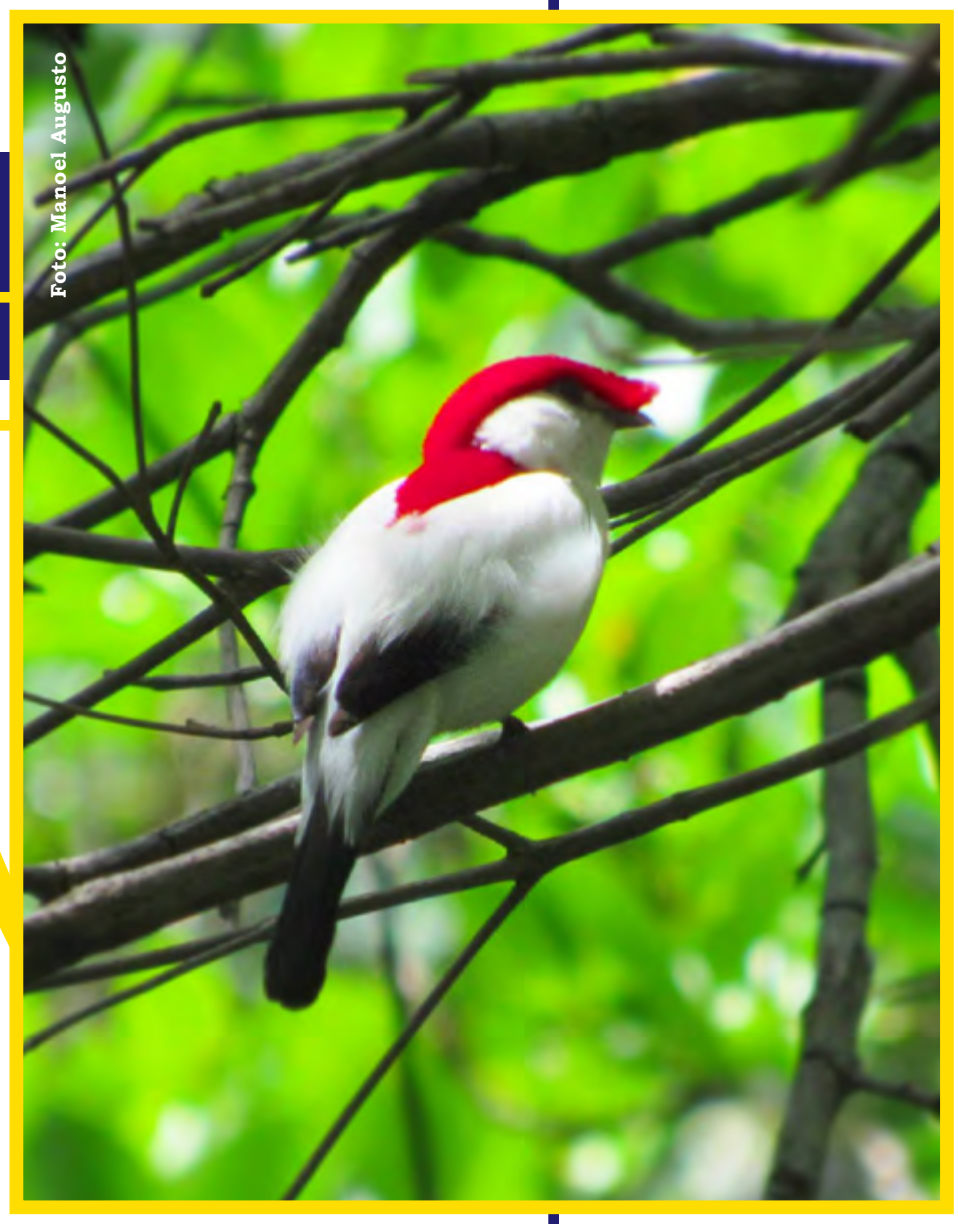


Foto: Manoel Augusto

O Soldadinho-do-araripe foi descoberto em 1996 na Chapada do Araripe, região Nordeste do Brasil. E é encontrado especificamente na Flona do Araripe-Apodi, primeira Floresta Nacional do país onde compreende uma área de grande importância para manutenção dos recursos hídricos no clima semiárido da Caatinga.

É considerada uma das cinco espécies da fauna cearense mais ameaçadas de extinção global na lista oficial brasileira de 2003 (MMA/Ibama), onde é classificada como "Criticamente Em Perigo", recebendo o mesmo status pela União Internacional para a Conservação da Natureza (BirdLife International 2004) em sua lista de espécies globalmente ameaçadas de extinção.

Alimenta-se de frutos e artrópodes. Vive em matas úmidas, de encosta, com nascentes e cursos d'água. O macho é fiel à parceira e permanece com ela durante todo o período reprodutivo.

The Araripe manakin was discovered in 1996 in the Chapada do Araripe, Northeastern region of Brazil. Lives specifically in the Araripe-Apodi National Forest, Brazil's first National Forest, which comprises an area of great importance for the maintenance of water resources in the semi-arid climate of the Caatinga.

This bird is considered one of the five most endangered species of Ceará´s fauna in the official Brazilian list of 2003 (MMA / Ibama), where it is classified as "critically endangered", receiving the same status by the International Union for the Conservation of Nature (BirdLife International 2004) on its list of globally endangered species.

The bird feeds on fruits and arthropods. It lives in humid, hillside forests with springs and watercourses. The male is faithful to its partner and remains with her throughout the reproductive period.

Fonte/Source: Wikiaves

02

A unha-do-diabo é uma espécie exótica invasora da Caatinga?

Is the devil's claw an invasive exotic species of the Caatinga?

Verdade. Espécies exóticas invasoras proliferam sem controle e passam a representar ameaça para espécies nativas e para o equilíbrio dos ecossistemas

Truth. Invasive exotic species proliferate uncontrollably and pose a threat to native species and to the balance of ecosystems

Espécies exóticas invasoras são organismos (plantas, animais e microrganismos) que, uma vez introduzidos em um novo ambiente, ali se estabelecem, passam a desenvolver populações autorregenerativas e, depois de certo período de tempo, causam impactos ecológicos, econômicos ou sociais negativos.

Esse processo de invasão biológica tende a causar inestimável perda de biodiversidade - e é considerado pela União Internacional para Conservação da Natureza (The World Conservation Union - IUCN) como a segunda causa de extinção de diversidade biológica.

A unha-do-diabo, nativa da ilha de Madagascar, na África, é um exemplo delas. Provavelmente foi importada para o Brasil há 40 anos como uma planta ornamental ou curiosidade botânica. Por ser bastante usada em projetos de jardinagem devido às belas flores, escapou, naturalizou-se e tornou-se uma erva invasora agressiva em situações naturais do semiárido.

Invasive exotic species are organisms (plants, animals and microorganisms) that once introduced into a new environment and establish themselves there, begin to develop self-regenerating populations and, after a certain period, can cause negative ecological, economic or social impacts.

This process of biological invasion tends to cause inestimable loss of biodiversity - and is considered by the International Union for Conservation of Nature (IUCN) as the second cause of biological diversity extinction.

The devil's claw, native to the island of Madagascar in Africa, is an example of them. It was probably imported into Brazil 40 years ago as an ornamental plant or botanical curiosity. Because of its beautiful flowers, it is widely used in gardening projects; but it has also become an aggressive invasive herb in natural semi-arid situations.

Fonte/Source: O que é uma Espécie Invasora. Dicionário Ambiental. ((o))eco, Rio de Janeiro, jun. 2014. Disponível em: <http://www.oeco.org.br/dicionario-ambiental/28434-o-que-e-uma-especie-exotica-e-uma-exotica-invasora/>. Acesso em: 10 de setembro de 2018.

ASSOCIAÇÃO CAATINGA

20 ANOS PROTEGENDO O ÚNICO BIOMA EXCLUSIVAMENTE BRASILEIRO: A CAATINGA

Foto: Ciro Albano

Fotos: Éden Barbosa

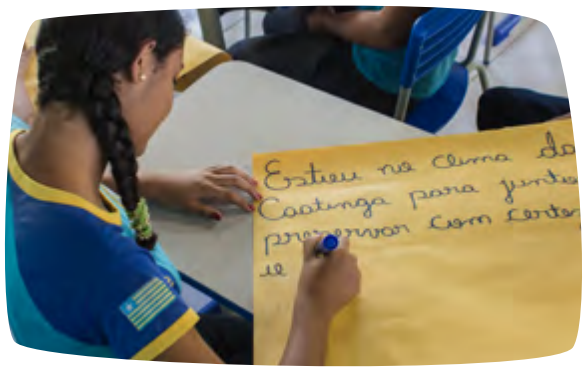


Foto: Liana Sena

SOMOS UMA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC) QUE ATUA HÁ 20 ANOS PROMOVENDO A CONSERVAÇÃO E O CONVÍVIO SUSTENTÁVEL NO SEMIÁRIDO MAIS POPULOSO DO MUNDO. ATUAMOS EM DIVERSAS LINHAS – EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, RESTAURAÇÃO FLORESTAL E TECNOLOGIAS SOCIAIS. TODAS ELAS CONTRIBUEM PARA A PROTEÇÃO DA CAATINGA, SEGURANÇA HÍDRICA E POSSIBILITA GERAÇÃO DE RENDA PARA COMUNIDADES RURAIS. CELEBRE CONOSCO ESSA DATA TÃO ESPECIAL! CONHEÇA E PRESERVE O SURPREENDENTE MUNDO DA CAATINGA.

WWW.ACAATINGA.ORG.BR ASSOCIAÇÃO CAATINGA @ACAATINGA

ASSOCIAÇÃO CAATINGA
Conheça e preserve o surpreendente mundo da Caatinga

20 anos

DE COMPROMISSO COM A CAATINGA

20 YEARS OF COMMITMENT TO THE CAATINGA

por: **Ruthy Oliveira**

Foto: Samuel Portela

APESAR DE dizermos "20 anos" essa história a muito vem sendo contada e construída. História essa, pautada no objetivo de promover a conservação e a valorização do bioma Caatinga, o único bioma exclusivamente brasileiro. Garantir todas as formas possíveis de vida nesse domínio é uma de nossas missões e empregamos esse objetivo em variadas ações de projetos. Apoio à criação de RPPNs, restauração florestal e recuperação de nascentes, disseminação de tecnologias sustentáveis para o povo sertanejo para uma melhor convivência com o sertão e o melhor uso dos recursos naturais. Desenvolvemos também ações de educação ambiental em escolas, capacitando educadores e a sociedade em geral, buscando sempre valorizar a Caatinga e promovendo ações de comunicação para tornar a Caatinga mais conhecida pelas suas riquezas do que sua escassez.

Tudo começou muito antes de 1998. No ano de 1935 aconteceu uma expedição com o nome "O espírito da Carnaúba" empreendida por Herbert Johnson. Um empreendedor estadunidense que estava em busca de uma nova cera de qualidade. E foi na cera de Carnaúba que ele prospectou essa nova matéria-prima. Então, 63 anos depois dessa primeira expedição, o filho de Herbert Johnson, Samuel Johnson decidiu fazer a mesma jornada que o pai fez até chegar em Fortaleza.

Samuel dedicou essa expedição a duas causas, primeiro ao pai, pelo espírito empreendedor e aventureiro e a carnaúba em forma de gratidão por tudo o que ela representava nos empreendimentos da empresa SC JOHNSON. Nessa mesma ocasião ele cria o Fundo de Conservação da Caatinga e a partir desse fundo a Associação Caatinga inicia sua jornada. Com esse recurso foi criado o primeiro projeto, o de implantação da Reserva Natural Serra das Almas (RNSA), que está localizada na divisa dos municípios de Crateús (CE) e Buriti dos Montes (PI) bem no centro do coração da Caatinga.

A Reserva é um verdadeiro santuário ecológico que possui mais de 6.000 mil hectares de Caatinga preservada onde, ao longo desses anos, se tornou referência de conservação e integração de projetos sociais com comunidades do entorno. Além disso, é uma referência para pesquisas científicas na Caatinga e um recurso para a educação ambiental muito importante. A unidade foi reconhecida em 2005 pela UNESCO como Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Caatinga, se tornando a primeira Unidade de Conservação a receber esse título.

A partir do projeto Serra das Almas a AC construiu um modelo integrado para conservação da Caatinga unindo as prioridades de conservação com as prioridades de desenvolvimento local das comunidades. A RNSA virou referência na percepção do que é uma Caatinga preservada. A AC enxerga na criação de Unidades de Conservação uma grande oportunidade para promover o desenvolvimento harmônico entre o homem e o sertão. No decor-

'A unidade foi reconhecida em 2005 pela UNESCO como Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Caatinga, se tornando a primeira Unidade de Conservação a receber esse título.

Recognized by UNESCO as a Caatinga Biosphere Reserve Advanced Post, in 2005 the reserve became the first Conservation Unit to receive this title.

ALTHOUGH WE say "20 years", this story started even before that. A story based on the objective of promoting the conservation and valorization of the Caatinga, the only exclusively Brazilian biome. Part of our mission is to guarantee the permanence of all its forms of life and we use this to implement a variety of projects. We support the creation of RPPNs (Private Natural Heritage Reserve, as per its acronym in Portuguese); forest restoration and recovery of springs; and dissemination of sustainable technologies for the backwoods communities, so they can have a better coexistence with the environment and a better use of natural resources. We also carry out actions of environmental education in schools, training teachers and society in general, always seeking to enhance the Caatinga and promoting communication actions to make the Caatinga better known for its richness, not its scarcity.

It all began long before 1998. In the year 1935, Herbert Johnson started an expedition under the name "The Spirit of the Carnauba". Johnson was American entrepreneur who was looking for new quality wax, and this way he found the Carnauba wax. Sixty-three years after this first expedition, his son, Samuel Johnson, decided to do the same journey, which led him Fortaleza.

Samuel dedicated this expedition to his father's entrepreneurial and adventurous spirit, and to the carnauba, expressing his gratitude for what this palm tree represented for the SC JOHNSON company. On that same occasion, he created the Fundo de Conservação da Caatinga and from this fund, the Associação Caatinga began its journey. The first project created was the Serra das Almas Natural Reserve (RNSA, as per its acronym in Portuguese), located among the municipalities of Crateús

Foto: Sandino Moreira

Foto: Éden Barbosa

Foto: José Miguel de Paula

Foto: Samuel Portela

Foto: Éden Barbosa

Foto: Ciro Albano

Foto: Igor Joventino Roberto

Foto: Ciro Albano

Foto: Ciro Albano

Foto: Liana Sena

Foto: Ewerton Torres

rer desses anos foram várias experiências exitosas, lições e indicativos do rumo para onde devemos caminhar para uma conservação eficaz da Caatinga no futuro.

Essa foi a primeira grande conquista da Associação Caatinga. A partir disso,com novos parceiros, novos projetos a AC desenvolve uma série de atuações.

AC em números

Mais de 3.600 famílias em 45 comunidades rurais já foram impactadas com os trabalhos e atividades. Ao falarmos de distribuição de tecnologias sustentáveis, já foram distribuídas 19 composteiras, 190 coletores de resíduos sólidos, 155 cisterna de placas, 9 sistemas de bioágua em 8 comunidades, 138 fornos solares em 17 comunidades, 83 fogões ecoeficientes em 18 comunidades e mais de 89 meliponicultores capacitados e 198 colônias de abelha Jandaíra distribuídas em 16 comunidades, atualmente.

E os números só aumentam quando falamos dos trabalhos realizados pela equipe de educação ambiental da AC. Cerca de 523 professores capacitados em educação ambiental em 53 escolas envolvidas, 19.833 estudantes alcançados por ações de sensibilização e mais de 70 mil visitantes na Exposição Caatinga um Novo Olhar, onde disponibilizamos réplicas de animais da fauna Caatingueira.

Visibilidade Nacional

Entre outros projetos a Associação Caatinga foi a instituição que propôs o Tatu-bola como mascote da Copa do Mundo no Brasil e atualmente é coordenadora executiva do Plano de Ação Nacional (PAN) do Tatu-bola, através do qual tem desenvolvido uma série de ações voltadas para a conservação desta espécie e de seu habitat natural.

'Entre outros projetos a Associação Caatinga foi a instituição que propôs o Tatu-bola como mascote da Copa do Mundo no Brasil

the Caatinga Association was the institution that proposed the "Tatu-bola" (Caatinga's three banded armadillo) as the official mascot of the 2014 FIFA World Cup in Brazil.

(CE) and Buriti dos Montes (PI), right in the heart of the Caatinga.

The Reserve is a true ecological sanctuary that has more than 6,000 thousand hectares of preserved Caatinga. Over the years, it has become a reference for conservation and integration of social projects with surrounding communities. In addition, it is a reference for scientific research in the Caatinga and a very important resource for environmental education. Recognized by UNESCO as a Caatinga Biosphere Reserve Advanced Post, in 2005 the reserve became the first Conservation Unit to receive this title.

From the Serra das Almas project, AC built an integrated model for the conservation of the Caatinga, combining the conservation priorities with the local development priorities of the communities. The RNSA became a reference in the perception of what is a preserved Caatinga. The AC sees in the creation of Conservation Units a great opportunity to promote harmonious development between the people and the backwoods. During these years, there were several successful experiences, lessons and indicatives of the direction where we should move towards an effective conservation of the Caatinga in the future.

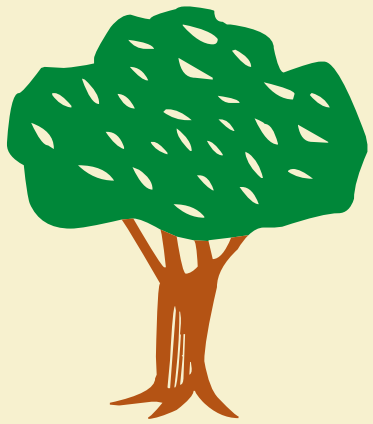
This was the first great achievement of the Associação Caatinga. Now, with new partners, and new projects, the AC develops a series of actions.

AC in numbers

AC's work and activities have favored more than 3,600 families in 45 rural communities. Currently, in terms of distribution of sustainable technologies, 19 composters were distributed, as well as 190 solid waste collectors, 155 plate tanks, 9 bio-water systems in 8 communities, 138 solar ovens in 17 communities, 83 eco-efficient ovens in 18 communities, 198 Jandaíra bee colonies in 16 communities and more than 89 melipona bee's beekeeper were trained.

Moreover, the numbers only increase when we talk about the work done by

AC EM NÚMEROS



800 MIL TONELADAS DE EMISSÃO DE GÁS CARBÔNICO EVITADA

70 MIL VISITAS NA EXPOSIÇÃO CAATINGA UM NOVO OLHAR

APOIO NA CRIAÇÃO DE **24 RPPNS** + ELABORAÇÃO DE **13 PLANOS DE MANEJO**

2.000 CAPACITADOS EM TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS

3.600 FAMÍLIAS ENVOLVIDAS + **792** TECNOLOGIAS SUSTENTÁVEIS DISTRIBUÍDAS

53 ESCOLAS ENVOLVIDAS COM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

+

19.833 ALUNOS ENVOLVIDOS EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

+

523 EDUCADORES CAPACITADOS EM AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

11 PRÊMIOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS CONQUISTADOS

"A AC TEM COMPROMISSO FIRMADO NO FOMENTO DE CRIAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS NO ESTADO DO CEARÁ."

"THE AC HAS COMMITTED TO PROMOTE THE CREATION OF PROTECTED AREAS IN THE STATE OF CEARÁ.

Áreas Protegidas

A AC tem compromisso firmado no fomento de criação de áreas protegidas no Estado do Ceará. Foram 24 RPPNs (das 36 existentes) e 13 planos de manejo que tiveram apoio da Associação. Quer saber o resultado disso tudo? São 15.837.81 hectares protegidos de Caatinga só no Estado do Ceará.

Tudo isso que a Associação tem feito devemos ao apoio e envolvimento de inúmeras instituições e parceiros que acreditam nesse trabalho e na importância de se preservar a Caatinga, esse bioma que podemos chamar de nosso. A Caatinga é nossa casa. E temos a certeza que essa luta de preservação cabe a qualquer pessoa que, independente de suas raízes, tem o coração quente como o nosso sertão. Essa história está apenas começando. Vem muito mais por aí.

the AC environmental education team. About 523 teachers from 53 schools trained in environmental education, 19,833 students reached by sensitization actions and more than 70 thousand visitors in the Caatinga um Novo Olhar Exhibition, where we offer replicas of the Caatinga's fauna.

National Visibility

Among other projects, the Caatinga Association was the institution that proposed the "Tatu-bola" (Caatinga's three banded armadillo) as the official mascot of the 2014 FIFA World Cup in Brazil. Currently, the organization is executive coordinator of the National Action Plan (PAN, as per its acronym in Portuguese) for the protection of the Tatu-bola, through which it has developed a series of actions aimed at the conservation of this species and its natural habitat.

Protected Areas

The AC has committed to promote the creation of protected areas in the State of Ceará. The Association supported the creation of 24 RPPNs (there are 36 in total) and 13 management plans. Do you want to know the result of all this? There are 15,837,81 hectares of protected Caatinga only in the State of Ceará.

All of this is possible because of the support and involvement of countless institutions and partners who believe in this work and in the importance of preserving the Caatinga, this biome that we can call ours. The Caatinga is our home, and we are sure that anyone, regardless of their roots, that has a warm heart like our backwoods can join us in this fight for conservation. This story is just the beginning. There is a lot more to come.

por: **Ruthy Oliveira**

EXPOSIÇÃO CAATINGA
UM NOVO OLHAR ENTRE NESSE CLIMA

CAATINGA - UM NOVO OLHAR EXHIBITION: ENTRE NESSE CLIMA

Foto: Daniele Ronqui

No último dia 17 de setembro foi inaugurado na Seara da Ciência (UFC), equipamento de divulgação científica e tecnológica da Universidade Federal do Ceará, a exposição "Caatinga - Um novo Olhar". A exposição faz parte do projeto No Clima da Caatinga, realizado pela Associação Caatinga e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental e Governo Federal, com o objetivo de contribuir para a mitigação de efeitos das mudanças climáticas a partir de três linhas de atuação: biodiversidade e sociodiversidade, floresta e clima, e água.

Na Seara a exposição ganha um espaço que aborda as riquezas e peculiaridades do bioma Caatinga com variadas formas de interação. Por meio de um circuito interativo, os visitantes conhecerão a biodiversidade do bioma e suas adaptações, o efeito das mudanças climáticas e formas sustentáveis de convivência, ampliando seus olhares acerca dessa floresta exclusivamente brasileira. O projeto museográfico da exposição é assinado por André Scarlazzari.

Com entrada gratuita, as visitações podem ser feitas de segunda à sexta de 8:30h às 12h e de 14h às 17h, na sala 01 da Seara da Ciência. Para visitação de turmas escolares ou grupos maiores, basta ir no site da Seara: www.seara.ufc.br/atividades/caatinga/caatinga e fazer o agendamento.

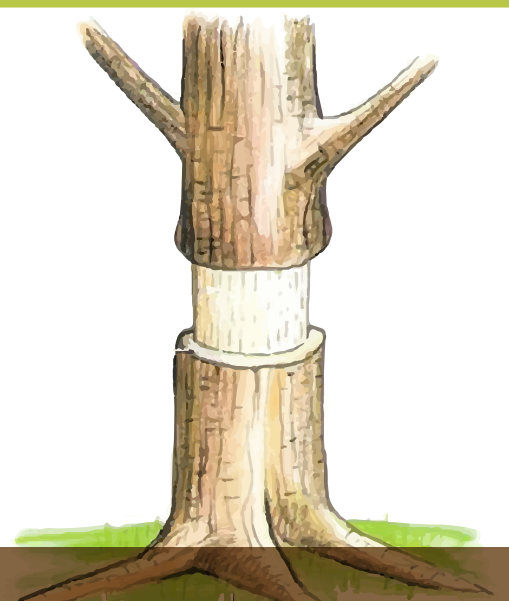
On September 17, the "Caatinga - Um Novo Olhar" exhibition was inaugurated at the Seara da Ciência (UFC), a scientific and technological outreach equipment of the Universidade Federal do Ceará. The exhibition is part of the No Clima da Caatinga Project, carried out by the Associação Caatinga and sponsored by Petrobras through the Petrobras Socioenvironmental Program and the Federal Government, with the objective of contributing to mitigating the effects of climate change from three lines of action: biodiversity and socio-diversity, forest and climate, and water.

In the Seara, the exhibition gains a space that addresses the richness and peculiarities of the Caatinga biome with varied forms of interaction. Through an interactive circuit, visitors will learn about the biodiversity of the biome and its adaptations, the effect of climate change and sustainable forms of coexistence, widening their views about this exclusively Brazilian forest. André Scarlazzari signs the museography project of the exhibition.

With free entrance, you can visit from Monday to Friday from 8:30 a.m. to 12 a.m. and from 2:00 p.m. to 5:00 p.m., in Seara da Ciência, Room 01. For visits of school groups or larger groups, just go to the Seara website: www.seara.ufc.br/atividades/caatinga/caatinga and schedule your visit.

Você sabe o que é anelamento e para que serve essa técnica?

Do you know what girdling is and what is this technique used for?



Anelamento é uma técnica de eliminação de árvores que consiste na retirada de uma porção externa da seção transversal onde se encontra o floema (casca), impedindo assim a condução de seiva elaborada para as raízes da planta. Com essa retirada, após algum tempo, ela morre e cai. Na zona rural, essa prática costuma ser utilizada especialmente na retirada de eucaliptos quando há a intenção de recuperar outras espécies nativas.

O anelamento secciona o floema, interrompendo o fluxo descendente de carboidratos para as raízes, acumulando-os na parte da planta acima da incisão. No quarto ou quinto dia após a incisão, deve-se pincelar a área lesionada com produtos à base de cobre, visando reduzir o risco de infecção. Os resultados alcançados dependem da fase do ciclo vegetativo em que o anelamento for realizado.

Na Reserva Natural Serra das Almas é feito esse procedimento com mangueiras a fim de estabelecer a flora de espécies nativas da Caatinga. É um método ecologicamente coerente, pois na medida em que a planta vai perdendo sua força vital e virando árvore morta, ela automaticamente dispersa nutrientes na terra estimulando o crescimento das demais espécies.

Girdling is a technique of trees elimination that consists in the removal of an external portion of the cross-section where the phloem is located, thus preventing the conduction of elaborated sap to the roots of the plant. With this removal, after some time, the tree dies and falls. In rural areas, this practice is used in the removal of eucalyptus when trying to recover other native species.

The girdle sections the phloem, interrupting the downward flow of carbohydrates to the roots, accumulating them in the part of the plant above the incision. On the fourth or fifth day after the incision, the injured area should be brushed with copper-based products to reduce the risk of infection. The results obtained depend on the phase of the vegetative cycle in which the ringing is performed.

In the Serra das Almas Natural Reserve this procedure is done with hoses in order to establish the flora of Caatinga native species. It is an ecologically coherent method, because as the plant loses its life force and becomes dead tree, it automatically disperses nutrients in the soil stimulating the growth of the other species.

GESTORA DE PROGRAMAS AMBIENTAIS DA PETROBRAS CONHECE A RNSA

PETROBRAS ENVIRONMENTAL PROGRAM MANAGER MEETS RNSA

por: **Otávio Souza**

DURANTE quatro dias, 28 a 31 de agosto, a gestora de programas ambientais da Petrobras, Carolina Leão, visitou a Reserva Natural Serra das Almas (RNSA). O propósito da viagem foi acompanhar o trabalho realizado pelo Projeto No Clima da Caatinga. Vinda do Rio de Janeiro, Carolina começou a programação da visita apenas no segundo dia de viagem, já que deslocamento até a RNSA ocupou todo o primeiro dia.

Na manhã da quarta-feira, 29, Carolina percorreu a Trilha do Lajeiro. Logo após a caminhada de 1,2km, a gestora foi até a queda d´água próxima à sede da Reserva para participar de um ritual comum entre aqueles que visitam a RNSA: ser batizada como uma autêntica caatingueira nas águas do Riacho Melancia.

Após o batismo, Carolina Leão saiu da Reserva e partiu para conhecer duas comunidades cearenses, a Santa Luzia e o Assentamento Padre Alfredinho. Lá ela conheceu Sistema Bioágua e o Fogão Ecoeficiente, duas tecnologias sustentáveis disseminadas pelo No Clima da Caatinga.

Na volta à RNSA, a gestora de programas ambientais foi ao Centro Ecológico Samuel Johnson e plantou uma muda de Ipê Roxo para simbolizar sua estadia na Caatinga. Esse Ipê faz parte da “Floresta dos Parceiros”, uma área reservada para árvores semeadas por colaboradores da Associação Caatinga e do No Clima da Caatinga.

FOR FOUR days, August 28 to 31, Petrobras environmental program manager Carolina Leão visited the Serra das Almas Natural Reserve (RNSA). The purpose of the trip was to follow the work carried out by the No Clima da Caatinga Project. Coming from Rio de Janeiro, Carolina began the visit schedule only on the second day, since traveling to RNSA took the entire first day.

On Wednesday morning, March 29, Carolina toured the Lajeiro Trail. Soon after the 1.2km walk, the manager went to the waterfall near the Reserve's headquarters to participate in a common ritual among those who visit the RNSA: to be baptized as an authentic caatingueira in the waters of the Melancia stream.

After the baptism, Carolina Leão left the Reserve and went to meet two communities of Ceará, Santa Luzia and the Padre Alfredinho settlement. There she met Bioágua system and the Ecoefficient oven, two sustainable technologies disseminated by the No Climate da Caatinga project.

On her return to RNSA, the environmental program manager went to the Samuel Johnson Ecological Center and planted a seedling of Pink Ipê that represents her stay in the Caatinga. This Ipê is part of the "Partners Forest ", an area reserved for trees planted by Associação Caatinga and No Clima da Caatinga partners.

Thursday 30 was the day to walk the 2 km of the Macacos trail. After finishing, the manager met with the NCC technical team to discuss details between the Project and Petrobras. In the afternoon shift, Carolina went to the Jatobá Medonho (PI) community and visited "Mr. Gilmar", a melipona

Quinta-feira, 30, foi o dia de conhecer os 2km da Trilha dos Macacos. Após completar o percurso, a gestora se reuniu com a equipe técnica do NCC para discutir pormenores entre o Projeto e a Petrobras. No turno da tarde, Carolina foi à comunidade Jatobá Medonho (PI) e visitou "seu Gilmar", um meliponicultor atendido pelo No Clima da Caatinga.

A programação do dia 30 continuou na Unidade Escolar Gonçalo Furtado de Mendonça, localizada em Cana Brava (PI). Nas dependências da escola acontecia a exibição da "Conheça e Conserve a Caatinga", uma exposição de banners e réplicas de animais em tamanho real. Saindo da escola, ela foi à comunidade Saquinho (PI) para participar do Cine Tela Verde. O filme exibido na sessão foi o "Cine Holliúdy", do diretor cearense Halder Gomes.

A sexta, 31, foi dia despedidas. A gestora saiu da Reserva Natural Serra das Almas logo após o raiar do sol e viajou em direção à Fortaleza para visitar a exposição "Caatinga: Um Novo Olhar" na

bee's beekeeper benefited from the No Clima da Caatinga project.

The schedule of the 30th continued at the Gonçalo Furtado de Mendoça School Unit, located in Cana Brava (PI). In the school, there was the exhibition "Meet and Conserve the Caatinga", an exhibition of banners and animals replicas in real size. Leaving the school, she went to the Saquinho (PI) community to participate in the Tela Verde Cinema. The film screened at the session was "Cine Holliúdy", by director Halder Gomes from Ceará.

The Friday, 31, was farewell day. The manager left the Serra das Almas Nature Reserve shortly after sunrise

Seara da Ciência da Universidade Federal do Ceará (UFC). A parada seguinte foi o escritório da Associação Caatinga, onde ela conheceu o resto da equipe do Projeto No Clima da Caatinga. Então depois de toda uma semana inserida na realidade caatingueira, Carolina Leão voltou para o Rio de Janeiro com muitas histórias para contar.

O projeto No Clima da Caatinga é realizado pela Associação Caatinga e patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental e Governo Federal.

and traveled to Fortaleza to visit the " Caatinga: Um Novo Olhar" exhibition at the Seara da Ciência of the Federal University of Ceará (UFC, as per its acronym in Portuguese). The next stop was the Associação Caatinga´s office, where she met the rest of the No Clima da Caatinga Project team. Then, after a whole week inserted into the caatingueiro reality, Carolina Leão returned to Rio de Janeiro with many stories to tell.

The No Clima da Caatinga Project is carried out by the Associação Caatinga and sponsored by Petrobras, through the Petrobras Socioenvironmental Program and the Federal Government.

O QUE FAZER QUANDO ENCONTRAR UM ANIMAL SILVESTRE?

WHAT TO DO WHEN YOU FIND A WILD ANIMAL?

por: **Otávio Souza**

ENCONTRAR animais selvagens em casa é bastante comum em zonas rurais, ainda mais na época chuvosa, quando os bichos procuram lugares quentes para se abrigar. Deixar entulho no quintal ou despejar lixo de forma inadequada próxima às residências também facilita a aproximação desses animais, já que os restos de alimentos atraem ratos e estes, por sua vez, podem atrair cobras e outros predadores.

Caso você encontre um animal silvestre, o primeiro passo a ser tomado é entrar em contato com os bombeiros através do número 193 a fim de acionar agentes especializados nesse tipo de situação. Enquanto os profissionais não chegam, você deve tomar alguns cuidados específicos.

É importante nunca tentar capturar o animal, pois o mesmo pode reagir de forma agressiva caso se sinta ameaçado. Oferecer alimento e/ou água também pode ser prejudicial, já que cada bicho requer dieta e tratamento específico. Até mesmo na floresta, esse tipo de situação requer prudência. E lembre-se: animais selvagens podem

FINDING wildlife at home is quite common in rural areas, especially during the rainy season, when bugs seek warm places to shelter. Leaving trash in the yard or improper dumping of litter near homes also facilitates the approach of these animals, as food remains attracting rats, which in turn can attract snakes and other predators.

If you find a wild animal, the first one is taken is to contact the firefighters through the number 193 in order to trigger specialized agents in this type of situation. While professionals do not arrive, you should take some specific care.

It is important never try to capture the animal, as it can react aggressively if it feels threatened. Providing food and / or water can also be harmful, as each animal requires specific diet and treatment. Even in the forest, this kind of situation requires prudence. Just remember: wild animals can transmit diseases, do not come in direct contact with them.

"Caso você encontre um animal silvestre, o primeiro passo a ser tomado é entrar em contato com os bombeiros através do número 193."

"If you find a wild animal, the first one is taken is to contact the firefighters through the number 193."

"Quatro dias depois, o procedimento tomado mostrou o seu porquê: a mamãe jaguatirica voltou ao ninho para buscar o filhote."

"Four days later, the chosen procedure showed why it was worth it: the mother ocelot returned to the nest to get the puppy.

transmitir doenças, não entre em contato direto com eles.

Um filhote de jaguatirica

Durante uma ação de manutenção de áreas restauradas ao redor da Reserva Natural Serra das Almas, a equipe do Projeto No Clima da Caatinga (NCC) encontrou um filhote de Jaguatirica sozinho no ninho feito por sua mãe. Diante desta situação os colaboradores do NCC tomaram as seguintes atitudes: informaram o fato a um profissional veterinário especialista em fauna silvestre, o mesmo sugeriu a instalação de câmeras de monitoramento para verificar se a mãe jaguatirica iria voltar para pegar seu filhote.

Nesse caso, o monitoramento da situação foi, sem dúvidas, a melhor escolha. Se porventura a equipe do NCC interferisse de outra maneira, a mãe poderia estranhar o cheiro do filhote. Então tocá-lo, acariciá-lo ou até mesmo alimentá-lo estava fora de questão.

Quatro dias depois, o procedimento tomado mostrou o seu porquê: a mamãe jaguatirica voltou ao ninho para buscar o filhote. Ela havia se afastado devido à presença de humanos próximos ao ninho e quando a equipe do NCC se afastou e a deixou segura, ela retornou e levou o filhote para outro lugar.

Toda essa história mostra os frutos do trabalho do NCC em restaurar áreas desmatadas. Um animal que, por muito tempo, foi considerado como "espécie vulnerável" pela União Internacional para a Conservação da Natureza está presente nos entornos da Reserva Natural Serra das Almas, vivo e se reproduzindo.

An ocelot cub

During an action to maintain restored areas around the Serra das Almas Natural Reserve, the No Clima da Caatinga (NCC) Project´s team found an ocelot cub alone in the nest made by its mother. Faced with this situation the NCC staffers took the following actions: they informed the veterinarian expert on wildlife, he suggested the installation of monitoring cameras to check if the ocelot mother would return to pick up her cub.

In this case, monitoring the situation was undoubtedly the best choice. If perhaps the NCC staff had interfered otherwise the mother would have noticed a different smell in her puppy. So touching him, petting him or even feeding him was out of the question.

Four days later, the chosen procedure showed why it was worth it: the mother ocelot returned to the nest to get the puppy. She moved away because of the presence of humans near the nest, and when the NCC team moved away and left it safe, she returned and took the cub away.

This whole story shows the fruits of the NCC's work on restoring deforested areas. An animal that is been considered an "endangered species" by the International Union for the Conservation of Nature is present in the Serra das Almas Nature Reserve, alive and reproducing.

#caatinga

floresta 100% brasileira

o que a caatinga significa para você?

Para enaltecer a beleza do nosso bioma pedimos em nossas redes sociais fotos, desenhos, vídeos, ou pequenos textos que possam demonstrar o que a Caatinga representa. Confira o que rolou e não esqueça de enviar o seu registro!

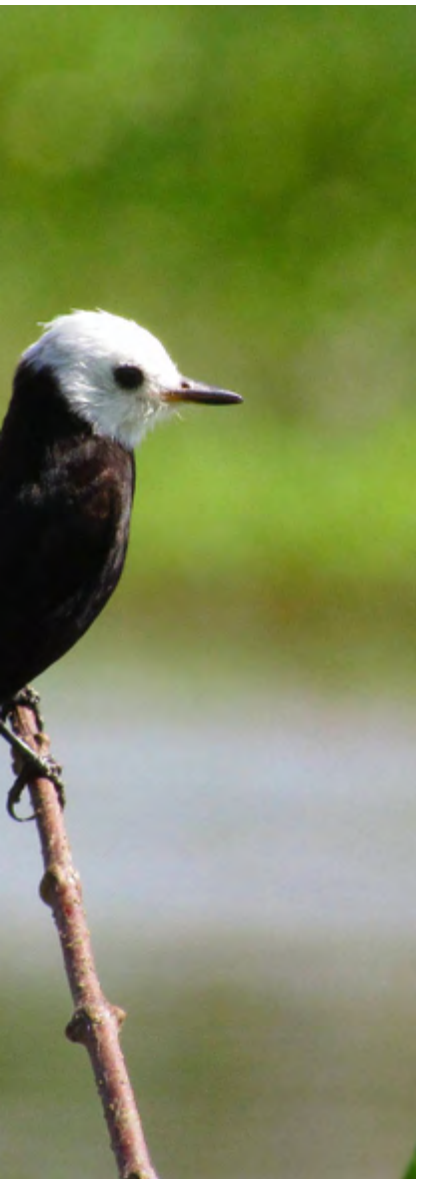
CASACA-DE-COURO | FOTO: ROGÉRIO RUMÃO

CORUJA-BURAQUEIRA | FOTO: RENATA CAVALCANTE

CORRUPIÃO | FOTO: MENTINHA BARROS

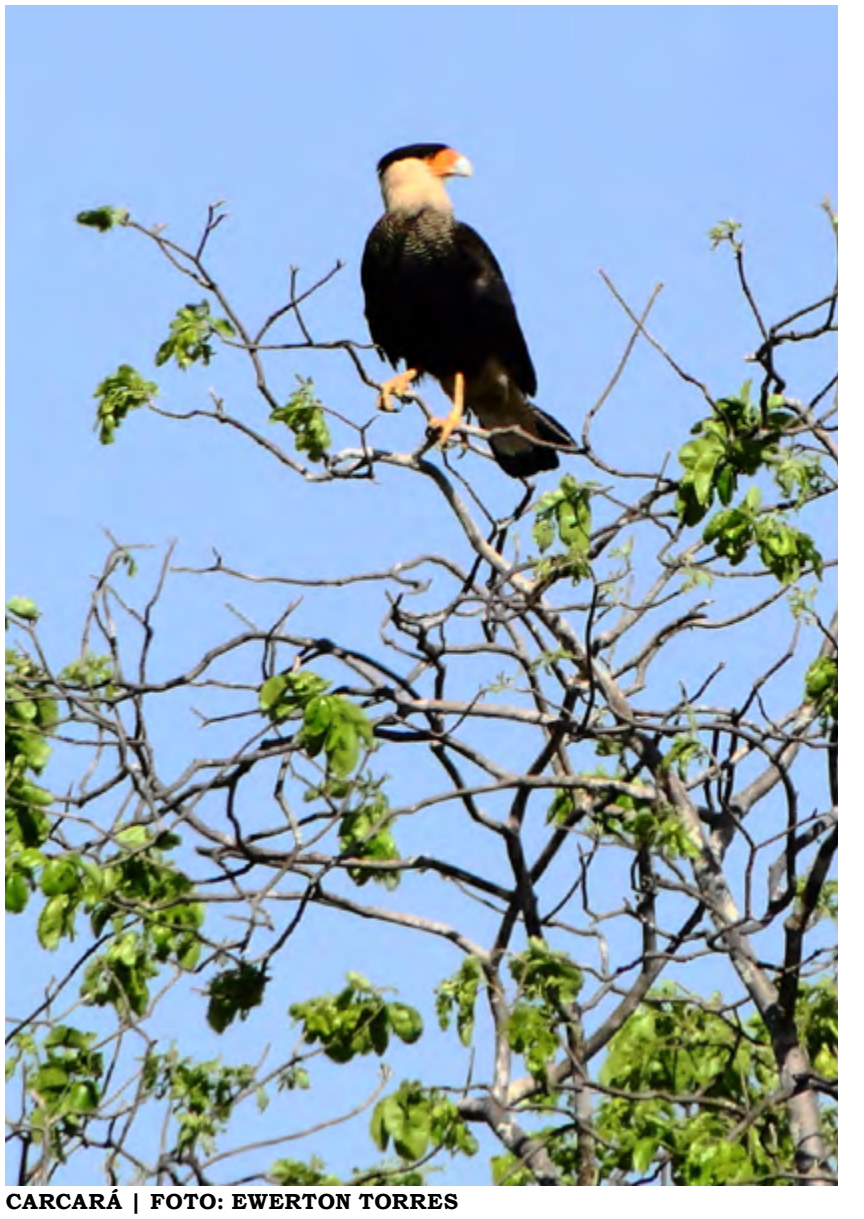
FREIRINHA | FOTO: MANOEL AUGU

COBRA- CIPÓ | FOTO: SAMUEL POR



USTO

BRIBA-DA-CAATINGA | FOTO: VINÍCIUS ALEXANDRE



CARCARÁ | FOTO: EWERTON TORRES

RTELA

COROA-DE-FRADE | FOTO: @TIDEFOTOARTE

FOTO: @TIDEFOTOARTE

#Somos todos Caatingueiros

Um evento pela sensibilização ambiental

por: **Otávio Souza**

A TERCEIRA edição do Somos Todos Caatingueiros reuniu um grupo de jornalistas, acadêmicos e artistas para um final de semana, 14 e 16 de setembro, na Reserva Natural Serra das Almas. Realizado pelo No Clima da Caatinga (NCC), patrocinado pela Petrobras por meio do Programa Petrobras Socioambiental e Governo Federal, a ideia do encontro foi sensibilizar ainda mais pessoas sobre a grandiosidade da Caatinga, muitas vezes retratada como uma floresta sem vida pelos livros didáticos. Este evento acontece desde 2015 e já se tornou um marco quando se trata de conservação do semiárido.

THE THIRD edition of Somos Todos Caatingueiros gathered a group of journalists, academics and artists for a weekend (September 14 to 16), at the Serra das Almas Natural Reserve. Carried out by the No Clima da Caatinga (NCC), sponsored by Petrobras through the Petrobras Socioenvironmental Program and the Federal Government; the purpose of the meeting was to raise awareness about the greatness of the Caatinga, often portrayed as a dead forest by textbooks. This event has taken place since 2015 and has become a landmark when it comes to the conservation of the Brazilian semi-arid region.

Foto: Fábio Arruda

CENTRO DE INTERP
Profª. Maria An
IMPRESSÕES
nodimada caatinga

Foto: Tibico Brasil

O Somos Todos Caatingueiros de 2018 também marcou o início das comemorações dos 20 anos de Associação Caatinga. Ao total foram três dias de convivência e interação com o único bioma exclusivamente brasileiro. Na programação, nossos convidados conheceram trilhas, apreciaram a fauna e flora caatingueira e ainda se batizaram na queda d´água próxima à sede da Reserva Natural Serra das Almas.

Vale ressaltar que esse encontro foi feito por muitas mãos. O "Somos Todos", como é carinhosamente chamado, teve apoio da empresa de transporte Gertaxi e da AD2M. Já a Clarear Imagens ficou responsável pela cobertura do evento. Esses registros audiovisuais farão parte de um documentário sobre o NCC previsto para ser lançado em 2019.

Já na noite de sábado, o clima foi gastronômico. O chef Timóteo Domingos, criador da "Gastrotinga", preparou um verdadeiro jantar nordestino para degustação dos convidados. No cardápio estavam ingredientes típicos do semiárido: palma, xique-xique, ouricuri etc. Este foi um momento em que nossos convidados e a equipe do No Clima puderam experimentar as comidas do "Chef do Sertão".

Ao fim do encontro, os corações de todos se tornaram um pouquinho mais caatingueiros.

Foto: Fábio Arruda

This version of Somos Todos Caatingueiros also marked the beginning of the 20 years celebration of Associação Caatinga. Three days of coexistence and interaction with the only exclusively Brazilian biome. Our guests had the chance to visit trails, enjoy the Caatinga's fauna and flora and they even were baptized in the waterfall near the Serra das Almas Natural Reserve headquarters.

It is worth mentioning that we counted with the help of many hands. Gertaxi and AD2M supported the "Somos Todos", as it is affectionately called. Clarear Images was responsible for the coverage of the event. These audiovisual records will be part of a documentary about the NCC scheduled to be released in 2019.

Food was the highlight on Saturday night. Chef Timóteo Domingos, creator of "Gastrotinga", prepared a real northeastern dinner for the guests. Typical ingredients of the semiarid were part of the menu: palm, xique-xique, ouricuri etc. Our guests and the No Clima da Caatinga team were able to try the "Chef do Sertão" food.

At the end of the meeting, the heart of every participant became a little more caatingueiro.

Tatu-bola explica:

Cisterna de Placas: reservas de água e convivência com a seca

Plate tank: water reserves and coexistence with drought

por: **Otávio Souza**

DURANTE muito tempo falou-se que na região semiárida do Brasil a falta de água era tão grande que o melhor era abandonar as casas e fugir para as capitais. Porém a verdade é que não falta chuva, o problema é a precipitação irregular, às vezes chove muito, às vezes chove pouco. E as altas temperaturas do semiárido acabam por tornar a absorção do solo difícil, o que torna a situação ainda mais complicada.

Nesse contexto, tecnologias de gerenciamento e armazenamento de água têm sido um dos carros chefes nas práticas de convivência com a seca. Uma dessas estratégias é a cisterna de placas, tecnologia amplamente disseminada pelo projeto No Clima da Caatinga.

A cisterna de placas é um grande depósito para guardar água. É equipada com um sistema de calhas para aproveitar a chuva que escorre nos telhados da casa. Por ser coberta, evita a evaporação da água e impede a contaminação por animais. Cada um desses reservatórios armazena até 16 mil litros

FOR A long time it was said that in the semi-arid region of Brazil the lack of water was so great that it was best to abandon the houses and flee to the capitals. However, the truth is that there is no lack of rain, the problem is irregular precipitation, sometimes it rains a lot, and sometimes it rains little. Moreover, the high temperatures of the semiarid end up making soil absorption difficult, which makes the situation even more complicated.

In this context, water management and storage technologies have been one of the leading actors in drought coexistence practices. One of these strategies is the plate tank, a widely disseminated technology by the No Clima da Caatinga project.

The plate tank is a large storage tank. It is equipped with a rail system to take advantage

Foto: Renato Stockler

O Tatu-Bola Explica foi reformulado. A partir de outubro, essa série será lançada periodicamente em formato de vídeo nas nossas redes sociais. E o primeiro episódio fala sobre uma das tecnologias sustentáveis mais importantes quando se trata de seca: a cisterna de placas. Clique neste link e confira nossa nova produção!

The Tatu-Bola Explains was redesigned. Starting in October, this series will be periodically released as a video on our social networks. In addition, the first episode talks about one of the most important sustainable technologies when it comes to drought: the plate tank. Click on this link and check out our new production!

de água, o suficiente para suprir as necessidades de uma família com cinco integrantes por cerca de oito meses.

Para que a água da cisterna dure, é muito importante planejar o consumo e acompanhar o nível do líquido de tempos em tempos. É preciso economizar e evitar usar a água para tomar banho, lavar roupa ou limpar a casa. Os 16 mil litros devem ser usados para as principais necessidades da família, como se hidratar, cozinhar e escovar os dentes.

of the rain that runs on the houses roof. Because it is covered, it prevents evaporation of water and prevents contamination by animals. Each of these reservoirs stores up to 16,000 liters of water, enough to meet the needs of a five-member family for about eight months.

In order for the water in the cistern to last, it is very important to plan the consumption and monitor the liquid level from time to time. We need to save money and avoid using water to bathe, wash or clean the house. The 16,000 liters should be used for the main needs of the family, such as hydrate, cooking and brushing teeth.

RNSA

CURSO ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

NA RESERVA NATURAL SERRA DAS ALMAS

PREHOSPITAL CARE COURSE HELD AT THE SERRA DAS ALMAS NATURAL RESERVE

por: **Otávio Souza**

O QUE fazer quando alguém se machuca? E se o acidente acontecer em um local de difícil acesso? Quais os procedimentos que devem ser tomados?

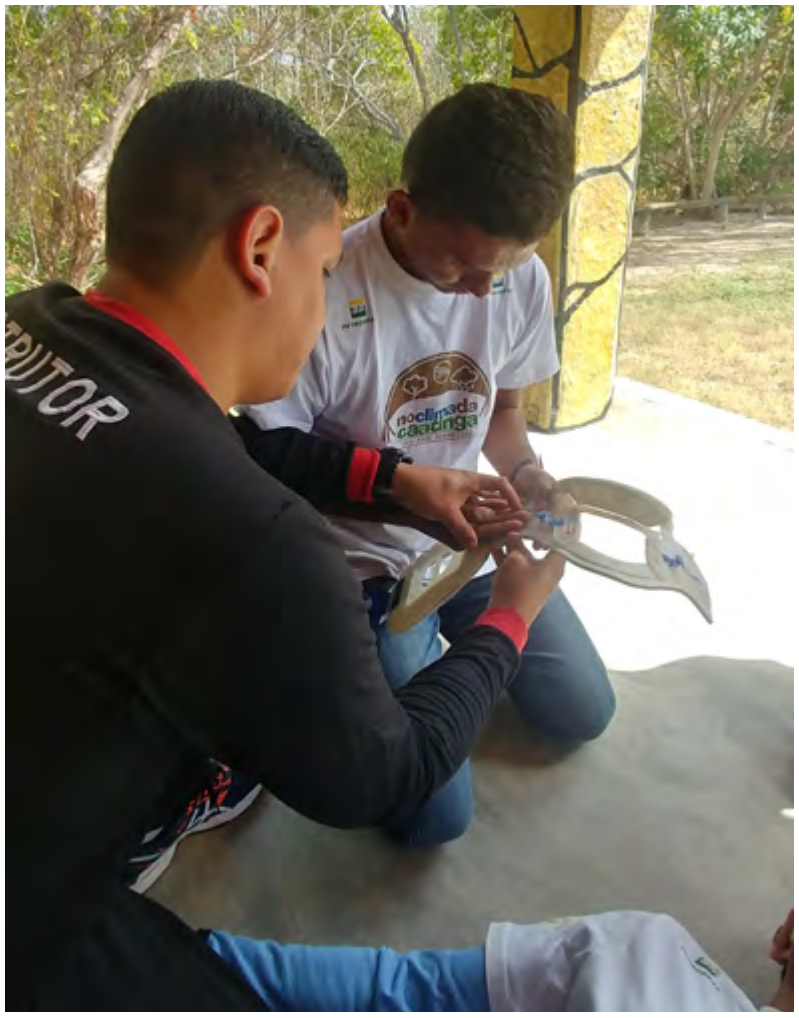
Esses questionamentos levaram a Associação Caatinga a realizar uma capacitação de Atendimento Pré-Hospitalar, nos dias 28 e 29 de julho, para os profissionais que trabalham na Reserva Natural Serra das Almas (RNSA). Foi um final de semana de treinos práticos e teórico a fim de capacitar os guardas-parques e condutores de trilhas, já que estes mantêm contato direto com os visitantes da RNSA.

Para facilitar a capacitação, os enfermeiros Germano Cavalcante e Adriana Bessa da Four Life (empresa especializada na área de saúde) foram convidados para ministrar o treinamento pré-hospitalar. Segundo Germano, que além de instrutor também é enfermeiro do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), “o destino do ferido está nas mãos de quem aplica o primeiro curativo, ou seja, quem vai aplicar o atendimento inicial são os funcionários daqui, então eles

WHAT TO do when someone gets hurt? What if the accident happens in a place that is hard to reach? What procedures should be followed?

These questions led the Associação Caatinga to carry out a Pre-Hospital Care training on July 28 and 29 for professionals working in the Serra das Almas Natural Reserve (RNSA). It was a weekend of practical and theoretical training in order to train park guards and trail guides, as they maintain direct contact with RNSA visitors.

To facilitate the training, nurses Germano Cavalcante and Adriana Bessa from Four Life (a company specialized in health), were invited to provide pre-hospital training. According to Germano, who besides being an instructor is also a nurse at the Mobile Emergency Care Service (SAMU, as per its acronym in Portuguese), "the fate of the injured is in the hands of those who apply first aid. The people that will apply the initial care here are the employees, so they have to be



têm que estar preparados e acima de tudo saber o que fazer".

O curso teve duração de 20h e contou com treinamento nos seguintes temas: imobilização, bandagens, reanimação cardiorespiratória, desengasgo e leitura de sinais vitais. Ainda foram simulados acidentes nas trilhas da reserva como forma de treinar e preparar a equipe para uma possível problemática.

Francisco Edvaldo, condutor de trilha da RNSA, afirma que após o curso se sente "mais preparado, mais confiante e com mais noção do que fazer em horas difíceis". Apesar do treinamento árduo, Francisco lembra a importância de continuar praticando o que foi aprendido: "tem que treinar para se aperfeiçoar", finaliza.

prepared and, above all, they have to know what to do."

The course lasted for 20 hours and had training in the following subjects: immobilization, bandages, cardiorespiratory resuscitation, choking and vital signs reading. There were also simulated accidents in the reserve trails as a way to train and prepare the team for a possible problem.

Francisco Edvaldo, RNSA trail guide, says that after the course he feels "more prepared, more confident and have a clear idea of what to do in difficult times". Despite the hard training, Francisco recalls the importance of continuing to practice what was learned: "you have to train to perfect yourself," he concludes.

"APÓS O CURSO ME SINTO MAIS PREPARADO, MAIS CONFIANTE E COM MAIS NOÇÃO DO QUE FAZER EM HORAS DIFÍCEIS"

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL
Profª. Maria Angelica Figueiredo

Fique por dentro da

Associação Caatinga

ACAATINGA

@ACAATINGA

ASSOCIAÇÃOCAATINGA

ISSUU.COM/ACAATINGA

WWW.ACAATINGA.ORG.BR